

045

**COMPARAÇÃO DE CEFTRIAXONA MAIS DOXICICLINA OU AZITROMICINA PARA O TRATAMENTO AMBULATORIAL DE DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA.** *Luciana Montagna Teixeira, Tobias Garcia Torres, Ricardo Francalacci Savaris (orient.) (UFRGS).*

Introdução: O uso de Ceftriaxona mais Doxiciclina é recomendado pelo CDC para o tratamento de Doença Inflamatória Pélvica (DIP). A Azitromicina é uma alternativa à Doxiciclina por tratar outras doenças sexualmente transmissíveis, mas não há dados disponíveis para apoiar seu uso no tratamento da DIP. Materiais e métodos: Realizamos um ensaio clínico randomizado duplo cego para comparar a eficácia de Ceftriaxona mais Doxiciclina ou Azitromicina no tratamento ambulatorial de DIP. Participaram do estudo 133 pacientes com diagnóstico clínico de DIP de acordo com os critérios do CDC, atendidas na emergência do HCPA no período de abril de 2003 a outubro de 2004. As pacientes eram randomicamente alocadas para um dos tratamentos: Ceftriaxona 250mg IM dose única mais Doxiciclina 200mg/dia por 14 dias ou Ceftriaxona 250mg IM dose única mais Azitromicina 1g por semana por duas semanas. As pacientes eram reavaliadas com 2, 7 e 14 dias de tratamento e o resultado era considerado como sucesso clínico (diminuição da dor) ou falha (piora ou não melhora da dor com necessidade de internação). Resultados: Quatorze pacientes foram excluídas. Sessenta e uma pacientes foram alocadas para o grupo com a Azitromicina e 58 para o grupo com a Doxiciclina. Quinze pacientes não participaram da análise final por perda de seguimento. O sucesso clínico foi observado em 96, 3% (52/54 pacientes) no grupo da Azitromicina e em apenas 80% (40/50 pacientes) no grupo da Doxiciclina. Conclusão: Com esses resultados, identificamos uma superioridade da Azitromicina em relação à Doxiciclina (intervalo de confiança baseado no método de Hauck-Anderson). Portanto, um regime alternativo de uma vez por semana com Azitromicina mostrou ser superior a um regime de 14 dias com Doxiciclina nessa população com diagnóstico clínico de DIP. Com esse regime alternativo, esperamos uma melhor adesão das pacientes ao tratamento. (PIBIC).